

A CORRESPONDENCIA DO NORTE

PUBLICA SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

1.º ANNO 1880

Anuncios e communicados
Por linha..... 20 reis
Repetições..... 10 "
Folha avuls..... 40 "
Os sars. assignantes terão abatimento de 20 por cento nas suas publicações.

Quarta-feira 23 de Junho

Assignatura paga adiantada
Para Braga, por trimestre..... 600 reis
Para as provincias..... 680 "
Para o Brazil por anno (moeda forte) 4400 "
Escritorio da redacção, RUA NOVA DE SOUSA N.º 24, 1.º andar.

NUMERO 2

ASSUMPTOS POLITICOS

Braga, 22 de Junho

O encerramento das côrtes serenou um pouco o espirito dos grupos opposicionistas, que, ambiciosos do poder e para armar ao effeito, se entreliveram, durante cinco mezes do periodo legislativo, a forjar crises, a prognosticar conflictos constitucionaes, a apregoar a queda do ministerio, a phantasiar, enfim, sonhos dourados, que só tinham o merecimento de tranquillisar temporariamente aquelles, a quem a soffreguidão do poder exaspera e rala, pois vêem á frente do paiz um governo que promete longa e auspiciosa vida. O desengano, porém, não se fez esperar muito. As negras côres, descriptas e pintadas pelos adversarios politicos, desvaneceram-se bem depressa. Os obstaculos e estorvos, que pretendiam oppôr á marcha do governo, removeram-se com facilidade. As accusações, de que se serviram para desautorisar o part do progressista, cahiram diante da voz eloquente d'alguns dos seus membros. As intrigas e calumnias, com que intentaram rebaixar e enlamear o caracter de cavalheiros affectos á situação, foram oitadas pela opinião publica com a indiferença que merecia a fonte, d'onde partiam. Finalmente, os violentos ataques que, quer no parlamento, quer na imprensa, dirigiram ao governo, contribuíram, não para o seu desprestigio, mas para que elle possa hoje, mais que nunca, apresentar-se ao paiz, activo e orgulhoso, por ter a consciencia de que não atraiçou os compromissos que tomou como opposição, e de que não se poupou a esforços e fadigas para em côrtes apresentar medidas que, se por um lado tendem a melhorar o deficit, reduzindo as despesas e augmentando a receita, pelo outro tendem tambem a aperfeçoar os serviços publicos e a enriquecer a nação com grandiosos melhoramentos.

Estas verdades não precisam de confirmação: se esta necessaria fosse, bastaria

apontar aos incredulos um dos numeros do *Diario do Governo*, onde vem publicada a synopse das propostas de lei, approvadas pelo corpo legislativo. Esta synopse não só manifesta que as camaras não gastaram o tempo em discussões estereis ou pouco proveitosas, mas serve para estabelecer o devido confronto com a iniciativa e trabalhos da administração transacta. Foram 82 os projectos de lei votados pelas duas camaras na sessão, ha pouco encerrada: a situação regeneradora consumiu igual prazo de tempo, na sessão penultima, discutindo e votando um diminuto numero de providencias, que produziram simplesmente o effeito de comprometter cada vez mais o estado do thesouro, e d'augmentar a desorganisação em que hoje se encontram os serviços publicos!

Taes verdades custam a referir: mas torna-se indispensavel descreminar as responsabilidades, para que caiba a cada um o que lhe competir. Cantem victoria pelos seus feitos, porque ninguem desejará, de certo, d'elles partilhar. O partido progressista não quer os seus actos confundidos com os d'outrem: se proceder mal, accusemo, porque elle saberá defender-se, podendo se trilhar o bom caminho, para si reclamar a gloria e o premio devido.

E', porem, innegavel quanto a nação lhe deve desde que assumiu as redeas do poder: observando com toda a fidelidade os principios que no seu programma adoptou, mantendo a ordem e o prestigio das instituições, tão profundamente abalado, fortificando poderosamente o credito, dando repetidos e fundos côrtes nos esbanjamentos, e reorganizando os serviços publicos o governo progressista tem sabido grangear as sympathias de todos, e tem adquirido o apoio franco e sincero da opinião publica e da corôa. Pois, não obstante isto, ainda ha quem se levante, gritando contra o governo actual, porque não deu cumprimento aos artigos do seu programma! Apesar das reduções nas despesas, ainda ha quem contra elle brade, porque prometendo economias, as não realisou! Apesar da sua solididade em attender aos diversos ramos

dos serviços publicos, melhorando-os até onde as forças do thesouro o permittem; apesar das dificuldades com que tem luctado para satisfazer necessidades que exigiam remedio prompto; apesar de tudo isto, ainda ha quem, tendo acompanhado uma situação nefasta, condemnada pela opinião como esbanjadora e corrupta, se erga a cada angulo do paiz, clamando contra um governo, que combateu denodadamente para conquistar o poder, e que tem desempenhado cabalmente a ardua e difficil missão a que se sujeitou n'uma occasião tão critica, como é aquella em que é forçoso pedir sacrificios ao paiz para remediar males que não creou, mas que herdou!

Custa a crêr como esses grupos, que hoje formam a opposição, teem a coragem e arrojo de querer lançar pó aos olhos da opinião publica, pretendendo condemnar seu rasão um partido, para assim se justificarem, talvez, das faltas que commetteram, dos erros que praticaram, e das dissipações com que arruinaram o paiz!

Mas felizmente tal estrategia é hoje assás conhecida: podeis fallar, accusar, censurar, porque ainda estão bem patentes na memoria de todos as proezas que, como governo, fizestes. E' mesmo justo que por todos os modos pugneis agora para vos apoderardes do thesouro, que deixastes esgotado, porque elle em breve ha-de engrossar com as economias feitas, e com as receitas arrecadar!

Ao menos, sois sempre coherentes no vosso systema.

Quem tiver a paciencia e o sangue frio precisos para percorrer, com a vista, os artigos de todos ou quasi todos os jornaes opposicionistas, colhe, em analyse de tudo, duas impressões, manifestamente contrarias: o desprezo pelos detractores da situação progressista, e o respeito por esta situação.

Desprezo por aquelles, porque, entrados do convencimento intimo do muito que o paiz deve aos propugnadores e aguerridos campeões da sua vida politica e economica, tentam, com os capciosos ardis d'uma politica funambulesca e farçante, mascarar

a verdade dos factos, e apontal-os, sophismados, desfigurados pela insidia, entrevis-tos por uma lente ominoza e fatidica, á apreciação do publico, que muitas vezes cre vêr o real n'aquillo que apenas é himerico e falso: respeito por esta, porque, denodada, sempre de pé, investindo contra os assaltos desleaes dos inimigos, sustenta a utilidade dos seus principios, sem se arredar um passo para fóra da arena, traçada pela dignidade e pela virtude.

Mas é justamente esta constancia, este esforço heroico da parte dos actuaes vultos do poder, em procura do melhor, do mais acertado, no caminho da vida governativa que os exaspera; e esta exasperação resalta, como fôrça da pedra, dos seus artigos elaborados á luz das mais ferôzes paixões partidarias.

Depois, aventam asserções d'uma falsidade revoltante. Como vêem que o paiz tem concedido áquelles illimitada confiança, porque tem reconhecido n'elles, pelos seus actos de administração conscienciosa e legal, aptidão e boas intenções, rompem contra os principios santos da verdade e da justiça, inventam erros, proclamam suppostas irregularidades na sua vida administrativa, falsariam-hes os seus mais virtuosos intuitos; e arvoram-se em juizes, e sentenciam-nos em nome da nação, em nome do publico, como se elles, per si só, constituíssem um

D'est'arte, affirmam que o ministerio está governando, sem o dever; está institucionalmente á frente dos negocios publicos; está empolgando uma dignidade que já lhe não pertence, que perdeu pela sua impopularidade!

Edificante! Então o governo perdeu a sua popularidade? mas como? qual é o poder que resume as vontades do povo nos governos representativos? não é a camara electiva? e que demonstrações deu ella de falta de apoio a este governo na ultima sessão?

Approvou alguma moção de desconfiança? Rejeitou-lhe algum projecto, depois de estudado e discutido nos seus termos legais? Guerreou-o ao ponto de o chefe do estado se vêr obrigado a demittir o gabinete?

A esta serie de perguntas as opposições, bem que o não queiram, vêem-se forçadas a responder negativamente. Cada uma d'estas argumentações é uma columna cerrada que vai fazer rombo nas suas linhas de ataque. A seu pezar e muito contra vontade, a logica indesejavel da verdade dos factos vai-as fazendo alargar, dia a dia, mais o assedio que desejariam apertar. A mentira

FOLHETIM

Camões, se hoje vivesse.

Talvez fosse um horoe... das noites mal dormidas, anemico, franzino—espirito hodierno—vivendo em *restaurants*, entrado nas bebidas dos ricos armazens, providas de falerno.

Em vez do seu amor platónico, purissimo, amor todo ideal, pascido nos sonetos, talvez fosse buscar o gozo immundo e túbido das sujas barregãs, em convívios secretos.

A muza marcial, os bellicos cantares da sua ingenua voz, timbrada nas pelejas, viriam gargalhar ás mazas dos jantares, servidos por *Mussets* ás doudas collarejas.

Traria, em vez da cota, a fria cota ferrea, a *toilette* gentil, o frake das vizitas, que põe na cinta esbôsa e no peito esquelético o *chic*, a tentação, dos velhos sodomitas.

Usára flôr ao peito e luva *gris*, perfumes, charutos da Havaneza e botas pespontadas;

fallando nos salões a lingua dos volumes de Byron e Feydeau ás damas decotadas.

Teria um riso hilar, um riso anachreontico pr'as virgens de pudor, vestaes do pensamento, que detestam Naquet e sonham vidas placidas no doce discorrer do ledo casamento.

Iria frequentar as frizas, as cadeiras do theatro caucanescico, em festas delirantes, e buscaria ver na *poze*, e nas maneiras da actriz immoderada as *cousas excitantes*.

Seria um defensor intemerato, estrenno, do alvitre *Freycirol*, que poz desnoitear las essas congregações «chama-las reaccionarias», «inimigas» do fulgor das novas alvoradas.

Leria, em horas d'ocio, em vez das *Odysseas* antigas, sem sabor,—«monotonia eterna» *Nana* e *Bovary* os dois vulcões d'idéas que estrugem no sentir da geração moderna.

Seria democrata e defensor famelico de Blanc e de Proudhon, os bardos da egualdade, que odeiam distincções, querendo um padrão unico para aferir as leis geraes da humanidade.

Em vez do Gama audaz, intimidado, arrojado, domando os vagalhões do cabo Tormentario, teria, em seu lugar, descripto, deificado outras *explorações* d'algum João Teuorio.

E o genio que compôz os cantos dos *Luziadas* nas *Ilhas*, em Macau—na gruta celebrada, ardente de *cognac* e mil extranhos liquidos, viria decantar a orgia, a vida airada.

Viria, em versos mil, livres, republicanos, pulverizar o throno, as «podres velharias», e nos *meetings* pedir mefias americanas p'ra chumbar o caixão das «fosseis» monarchias.

Seria um *bon garçon* galante, espaventozo, heroe de folhetins, poeta, *dilettante*, sectario do prazer, galanteador ditozo, cidadão á *Marat*, contraventor do Dante.

Seria mais, talvez, um vulto d'este seculo! poram não inspirava as vivas impressões, que fizeram a festa ingente, apologetica d'um povo que o exhumou do pó das gerações.

Braga—1880.

Nunes d'Azevedo

põe-lhes por todo o acampamento a d'ordem e a anarchia. A causa vai-se-lhes perdendo, a pouco e pouco, á medida que a coragem lhes vai enfraquecendo.

A opposição, tal como ella se nos apresenta presentemente, passa a ser riscada da lista das couzas existentes, e a occupar, na historia da nossa politica, um lugar muito secundario.

Consequencia fatal de quem milita sob as bandeiras do erro.

Felicitação

O documento, cuja copia abaixo publicamos, é um elevadissimo testemunho de consideração e reconhecimento, prestado pela camara municipal ao digno deputado por este circulo.

Honrou-se a municipalidade bracarense recompensando tão dignamente os valiosos serviços feitos pelo sr. dr. Pezha Fortuna, durante a ultima sessão legislativa, o seu zelo e dedicação em tudo que respeitava ao bem commum do paiz, e especialmente aos interesses d'esta cidade. Esse testemunho, partindo de uma corporação, cuja maioria não foi eleita pelos esforços do partido progressista, não pode ser com certeza averbado de suspenso.

Estamos convencidos de que, entre todas as demonstrações que o sr. dr. Pezha Fortuna recebeu, a felicitação da camara municipal de Braga não foi de certo a que menos agradavelmente o impressionou.

E' a que segue:

«Municipalidade de Braga — n.º 168 —
«Ill.º e Exm.º Sr. — A Camara, tendo
«na mais alta consideração os serviços
«por V.ª Exc.ª prestados ao paiz, e espe-
«cialmente á cidade de Braga, como de-
«putado por este circulo, durante a uti-
«ma sessão legislativa, não só pelo que
«respeita a todas as medidas de geral con-
«veniencia, mas muito especialmente pe-
«las que se referem ao Lyceu da mesma
«cidade, á cobertura metálica da estação
«do caminho de ferro do Minho em Nive,
«creação d'um cartorio commercial n'esta
«comarca, e outras importantes concessões
«acaba de consignar na acta da sessão
«d'hoje um voto de reconhecimento a
«ex.ª em seu nome e no dos seus admi-
«nistrados, pelo zelo e dedicação por s.
«ex.ª empregados para o consequimento
«de taes melhoramentos, e que eu tenho
«a honra de levar ao conhecimento de v.
«exc.ª para sua inteira satisfação. Deus
«Guarde a v. exc.ª — Braga 18 de junho de
«1880 — Ill.º Exc.º Sr. Dr. Manoel
«Joaquim Pezha Fortuna — O Presidente —
«Joaquim José Malheiro da Silva.»

Continuamos a lista dos projectos que passaram nas duas casas do parlamento, na sessão legislativa de 1880.

47=Auctorisando a applicação de reis 40.000\$000 ao pagamento das despesas de instalação da provincia de Guiné.

47=Estabelecendo a congrua annual de 2.400\$000 reis moeda do reino, ao bispo coadjutor do archiepisco de Goa.

49=Concedendo á camara municipal de Vizeu uma porção de terreno da cerca do quartel d'infanteria n.º 14 para alargamento da rua S. Francisco.

50=Auctorisando o governo a contrahir um empréstimo de 400.000\$000 reis para ser applicado á conclusão e conservação das obras publicas e melhoramentos nas provincias de Cabo Verde, S. Thomé, Angola e Moçambique.

51=Mandando contar ao primeiro tenente de artilheria, Antonio da Costa, como tempo de serviço effectivo na fiação, vinte dias que esteve doente por molestia adquirida no serviço.

52=Creando na faculdade de philosophia da universidade de Coimbra o lugar de chefe de trabalhos praticos e preparador do laboratorio chimico.

53=Reorganizando o corpo de officiaes effectivos de fazenda da armada.

71=Fixando a despeza do estado para o exercicio de 1880-1881.

72=Fixando a receita do estado para o exercicio de 1880-1881.

73=Contratando com a camara municipal do Porto a expropriação das lojas existentes nos baixos do edificio da academia polytechnica.

75=Applicando no anno economico de 1880-1881 e seguintes as sobras das verbas inscriptas na secção 9.ª do artigo 21.º do capitulo 8.º do orçamento do ministerio do reino, á conclusão das obras do observatorio astronomico de Lisboa.

76=Admittendo no real collegio militar

como alumno pensionista do estado a Bem-vindo do Carmo Leal Guimarães.

79=Regulando o accesso dos capitães das armas de cavallaria e infantaria que forem leites de escala polytechnica.

84=Aumentando a dotação para as obras da barra e porto de Vianna do Castello.

85=Creando alguns logares de facultativos, enfermeiros e logares para o serviço no lazareto de Lisboa.

87=Considerando para a aposentação o serviço feito pelos funcionarios publicos, que depois de terem pertencido aos quadros do continente, passarem a servir no ultramar.

92=Concedendo vantagens aos officiaes inferiores do corpo de marinheiros da armada.

93=Auctarisando o governo a transferir as sobras de uns para outros capitulos e artigos da tabella da distribuição da despeza do ministerio da guerra.

94=Concedendo as expropriações dos terrenos necessarios para o estabelecimento de carreiras de tiro regimentaes e de guarda.

95=Tributando a importação do algodão em semente.

97=Concedendo a aposentação no logar de governador civil de Lisboa, a D. João da Camara.

98=Concedendo aos actuaes escrivães dos departamentos do centro e norte os ordenados, gratificação e complemento de ordenados que lhes foram abonados no exercicio de 1879-1880.

105=Auctorisando o governo a reorganizar o ensino das academias de bellas artes de Lisboa e do Porto.

107=Creando uma contribuição geral sobre o rendimento.

108=Abrindo um credito em conta corrente até á quantia de 300.000\$000 reis no ministerio dos negocios da fazenda em favor dos negocios da marinha, para adiantamento no anno economico de 1880-1881 as provincias ultramarinas.

109=Ampliando a auctorisação concedida ao governo pela carta de lei de 12 de abril de 1877, para a construção da linha ferrea de Moçambique á fronteira do estado da India.

112=Auctorisando o governo a levantar por meio de emissão de titulos de divida consolidada externa até á somma de reis 15.500.000\$000.

119=Auctorisando o governo a construir o prolongamento da linha do Douro, do Pinhal a Barca de Alva.

121=Creando uma escola agricola.

122=Auctorisando o governo a abrir no ministerio da fazenda, em favor do da guerra, um credito extraordinario de reis 58.000\$000 para pagamento de quinze torpedos.

130=Approvando os contratos de 12 de junho e 3 de dezembro de 1878 com o banco nacional ultramarino, e relevando o governo da responsabilidade em que incorreu com os mesmos contratos.

131=Rectificando a receita e despeza do estado no exercicio de 1879-1880.

139=Auctorisando o governo a desponder até á quantia de 3.000\$000 reis annuaes com o pagamento dos subsidios as actuaes viúvas e o phaos dos officiaes do exercito.

Atem a camara dos pares fez alterações nos seguintes projectos.

49=Garantindo, desde já, a Alexandre Alberto da Rocha Serpa Pinto, pelos seus distinctos serviços, a effectividade de posto de major a que foi promovido, por decreto de 8 de maio de 1877, presumindo-se da condição de tempo de serviço na Africa.

20=Auctorisando o governo a decretar uma nova tabella de quotas de cobranças dos rendimentos publicos.

35=Abolindo as quotas da receita publica que percebiam os governadores civis, e fixando-lhes um ordenado certo.

36=Restituindo á camara de Soure as freguezias de Alfarellos e Graça do Olymeiro.

41=Alterando as tabellas juntas ao regulamento de 14 de novembro de 1878, sobre a lei do sêlo.

42=Reorganizando o ensino secundario do paiz.

51=Modificando e ampliando a lei de 2 de maio de 1878, sobre instrucção primaria.

53=Alterando o programma do 4.º curso da escola polytechnica.

60=Reformando a contabilidade publica.

69=Melhorando a situação dos officiaes inferiores do exercito

N.º 80=Fixando a despeza ordinaria e extraordinaria do ministerio da guerra, segundo o orçamento para o anno economico de 1880-1881.

N.º 88=Substituindo por outros os artigos 5.º, 124.º, 154.º, 172.º e 184.º da pauta geral das alfandegas de 25 de janeiro de 1871.

D'este o n.º 19 dea logar as commissões

mixtas e, havendo empate ficou registado; os n.ºs 60 e 38 ficaram pendentes na camara dos deputados. Os outros foram approvados.

Temos, pois, 81 leis approvadas, das quaes muitas importantissimas.

14=Relevando o governo da responsabilidade em que incorreu pelas disposições legislativas contidas no decreto de 30 de junho de 1879, e permittindo que continuem vigorando os preceitos dos artigos 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, e 6.º do mesmo decreto.

32=Revogando o decreto de 1 de agosto de 1876, pelo qual foi reformado o capitão do estado maior de engenharia Rodrigo Mendes Northon

39=Annexando ao concelho e comarca da Feira a freguezia de Esmoriz.

40=Dividindo o circulo eleitoral n.º 106 em dez assembleas eleitoraes.

43=Auctorisando o governo a mandar emitir inscrições de assentamento a favor de Robert Stodart Wyld, na importancia de 2.000 libras correspondente a dez bonds que se extraviaram.

48=Auctorisando o governo a concluir a rede das estradas reaes de 1.ª e 2.ª ord.

(Continúa)

Occorrencias locais

Diz-se que a ill.ª Camara d'esta cidade indeferiu á petição que alguns cavalheiros lhe fizeram para ser substituído o nome do largo da Lapa pelo de *Praça de Camões*, como haviamos noticiado no numero anterior d'este jornal. E' que a mesma illustre corporação julgou saldar a divida para com o nosso primeiro epico, apropriando o glorioso nome de Camões a um dos beccos mais immundos d'esta cidade. Fallaremos sobre o assumpto.

Não deriva de fonte limpa a noticia, a que alguns jornaes d'esta cidade têm dado echo, de que o exm.º D. Manoel de Novaes pedira a exoneração do cargo de reitor do Seminario de S. Pedro.

S. exc.ª não manifestou ainda tal idéa, por enquanto.

A Exm.ª Sr.ª D. Francisca Bertandos, sympathica espoza do sr. D. Pedro de Laucastre, deu á luz uma creança robusta, com muita felicidade, no domingo que passou.

Os nossos parabens.

Amanhã e depois tem logar no local de S. João da Ponte, a feira annual de gado vaccum e cavallar.

E' uma das feiras mais concorridas do Minho.

Falleceu n'esta cidade, na sexta feira passada, a Ex.ª Sr.ª D. Maria Victoria de Beires Lobo d'Avila, espoza do sr. dr. Rodrigo Lobo d'Avila, muito digno e respeitavel delegado do Procurador Regio d'esta comarca.

Era a illustre finada senhora de qualidades, muita delicadas, e por isso foi geralmente sentida a sua lamentavel perda.

Depois de, em vão, ter procurado, já por aqui, já no clima restaurador da ilha da Madeira, remedio aos seus padecimentos reiterados e tenmosos, cedeu, como planta insegura, que não pôde resistir á impetuosidade dos tufões fortes.

Ao sea inconsolavel esposo enviamos d'aqui os nossos pezames.

Em Lisboa tambem falleceu o sr. Conselheiro Albergaria, presidente do tribunal de contas, e antigo conego da Sé de Braga.

Já se acha entre nós o exm.º conego Alves Matheus, illustre deputado de Celorico de Basto.

Os nossos cumprimentos.

Está exercendo, interinamente, o cargo de vigario geral d'esta archidiocese, o exm.º conego Martins, distinctissimo professor no Seminario de S. Pedro.

A affirmação que alguns periodicos tem feito da vinda de S. Magestade a Rai-

nha aqui ao Bom Jesus do Monte, é extemporanea por enquanto, visto que nada ha resolvido ainda a este respeito. Sinceramente sentimos que se não effectue já este projecto de S. Magestade.

Já regressou das Caldas de Vizella, o exm.º dr. Antonio Maria Pinheiro Torres, um dos medicos mais distinctos d'esta cidade.

Depois de prolongados padecimentos, falleceu n'esta cidade a exm.ª sr.ª D. Felicidade da Silva Castro, muito virtuosa espoza do nosso amigo e correligionario politico o sr. Luiz Rebello de Castro.

Associamo-nos á dor que n'este momento afflige o inconsolavel espozo.

Partiu para as Caldas de Vizella, com sua exm.ª familia, a fazer uzo de banhos, o meretissimo juiz d'esta comarca, o exm.º sr. Adriano Carneiro de Sampaio.

Ficaram a substituir o seu logar, os srs. Drs., Roberto d'Araujo Queiroz e Manoel Joaquim Vellozo, este no orphanologico e aquelle no civil.

Differentes outras familias d'aqui tem tambem marchado para Vizella e Taipas, apezar do mau tempo que faz.

Sexta feira passada deu-se a lamentavel catastrophe da queda de dois pedreiros que trabalhavam nas obras do monte Samedeiro, ficando bastante maltractados.

Ambos deram entrada no hospital de S. Marcos.

O mau tempo continua a tractar-nos com desmedido rigor. Domingo, por causa da chuva, o jardim esteve deserto, não obstante tocar a muzica, como de costume.

No cofre central d'este districto, está aberto até ao dia 31 do corrente mez de Junho, o pagamento de juros dos titulos de divida fundada do 1.º semestre de 1880.

Esteve n'esta cidade o sr. conde do Casal, cavalheiro que, por muito tempo rezidiu n'esta cidade.

Foi collocado na inactividade temporaria por assim o requerer, o cirurgião ajudante do exercito o sr. dr. Bernardo Marques Coelho.

O sr. dr. Francisco Martins Sarmento, de Guimarães, publicou um opusculo que tem por titulo *Os Lusitanos—Questões d'ethnologia*.

E' um volum e de 40 paginas em 8.º grande, e é offerecido á *Sociedade Democratica Recreativa*, d'esta cidade.

Fallaremos mais tarde d'este livro.

A banda do regimento de infantaria 8, executa amanhã no passeio publico das 8 ás 10 da noite, o seguinte programma:

Ordinario.—O Barbeiro de Sevilla.—Valsa.—Côro de Zutari. Canção, scena e recanto do 2.º acto da opera *Il Trovatore*.—*Aria e variações de clarinete.—Miscellanea de S. João.—El Gallo* bolero.—Siguidilla do 1.º acto da zarzuela, *O Processo do can can*.

Realisou-se na segunda feira na secretaria do quartel de infantaria 8, uma conferencia militar a que assistiram o digno commandante e officiaes do mesmo corpo.

O conferente foi o sr. alferes Antonio Rodrigues, muito distincto e assás illustrado, que, segundo nos dizem, fallou brilhantemente.

Os nossos parabens.

A Sentinella, jornal que se publicava n'esta cidade, deixou de existir temporariamente.

No collegio de S. Luiz realisou-se na terça feira uma *Academia religiosa* pelos

alunos d'aquelle estabelecimento em honra do seu padroeiro S. Luiz Gonzaga.

Esteve muito concorrida de damas e cavalheiros. Sentimos não ter podido assistir.

Foi nomeado chefe da estação telegraphica de Anadia o sr. João dos Santos Ramalho, que por muitos annos esteve na d'esta cidade.

E' um empregado distincto e de muito boa nota.

Appareceu na igreja da Senhora do Amparo, da Povoação de Lanhoso, o cadaver d'uma mulher, que se suspeita haver sido inhumado ha perto de 35 annos, em perfeito estado e sem vestigios de decomposição.

Os povos das aldeas vizinhas, espantados com o phenomeno extraordinario creem ver no cadaver o involucro que foi da alma d'uma santa, e attribuem-lhe propriedades milagrentas, virtudes prodigiosas; e assim tem concorrido, em romagem alli trazendo muitas offerendas e esmolas avultadas.

E talvez nos mysteriosos juizos de Deus não seja desmentida a consciencia popular.

NOTICIAS GERAES

Foi agraciado com a carta de conselho o exm.º sr. dr. Antonio Alberto da Rocha Pariz, digno governador civil do districto de Vianna do Castello.

E' uma graça bem merecida, pelo que felicitamos a. exc.ª.

Partiu hontem para o Rio de Janeiro o sympathico e bem conhecido actor Dias. Desejamos-lhe feliz viagem.

Foi exonerado do cargo de chefe da secção telegraphica de Vianna do Castello o sr. Forte de Souza.

Sou a hora da justiça.

O sr. ministro do reino expediu ultimamente uma portaria, ordenando aos governadores civis que quando os aquartelamentos estabelecidos pelas camaras municipaes, para as tropas em transitio, não tenham as condições necessarias para esse fim, aquelles funcionarios ordenem aos administradores dos concelhos que façam o aboletamento das mesmas tropas, em quanto se não verifique que os quartéis e mobilia se acham em termos de prestar commodo ás tropas.

Na folha official de sabbado passado veio publicada a carta regia modificando a lei da reforma e reorganisação de insino primario de 2 de maio de 1878.

Acha-se na praia d'Ancora o distincto explorador da Citanea o exc.º dr. Francisco Martins Sarmiento.

Durante a sua estada alli, vai proceder a algumas envestigaciones archeologicas.

Falleceu em Passy o sr. Fernandes de los Rios, escriptor e diplomata distincto que foi ministro de Hespanha em Portugal.

Vão ser inspecionadas as obras publicas dos districtos de Vizeu, Castello Branco e Guarda.

Corre o boato de que se tracta do casamento de sua alteza o principe real D. Carlos de Bragança, com uma princeza russiana.

Foi declarada sem effeito a apresentação dos seguntos presbyteros: José Lopes Guerra, Ageril Bento, José d'Araujo de Sousa Ruivo, todos da diocese de Braga.

O sr. dr. Affonso Maria Diniz Sampaio foi nomeado delegado da ilha de Santa Maria.

Foi apresentado na igreja da Pedreira, concelho de Felgueiras, o revd.º Augusto Pereira Machado.

COMMUNICADOS

Snr. Redactor.

Constando-me que se tem propalado pela cidade, e por fóra d'ella, que vai deixar de funcionar o meu *Hotel do Parque* á illustre redacção da *Correspondencia do Norte*, para me permitir declarar na folha d'hoje, e continuar ainda n'algumas outras, que é falsa esta noticia: é falsissima.

Continuo com o meu *Hotel do Parque*, melhorando-o de dia para dia, e esmerando-me como sempre em deixar satisfeitos e penhorados os meus hospedes.

Regulo como atêgora o meu serviço por tabellas de preços fixos: e limito-me por em quanto a dar-lhe publicidade, confiando que os meus falsos e envejosos detractores ficarão amordaçados com esta minha declaração.

Da Illustre Redacção
Obsequioso Respeitador

Bom Jesus do Monte, 18 de Junho.

Manoel Ribeiro de Carvalho Junior.

AGRADECIMENTOS

João Carlos Pereira Lobato d'Azevedo, sua mãe e irmãos, penhoradissimos com as demonstrações de amizade e consideração com que os honraram todas as pessoas, que se dignaram cumprimental-os, por occasião do doloroso trance do fallecimento de sua muito estimada e sempre saudosa esposa, nora e cunhada D. Georgina Pereira Loureiro Lobato, a todos agradece com profundamente reconhecidos e gratos. [34]

Os abaixo assignados, vem por este meio jáque o não podem fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de seu muito presado marido, pae e sogro Domingos Ferreira Alves, assim como aos cava heiros que se dignaram acompanhar o cadaver e assistir aos resposos funebres que tiveram logar no dia 5 do corrente no cemiterio publico, a todos protesta a seu indelevel reconhecimento.

Braga 31 de Maio de 1880.

Maria Carolina Ferreira Netto.
Marianna Ferreira Alves.
Anna Ferreira Alves.
Fernando da Cunha. [11]

ANNUNCIOS

DESPEDIDA

João dos Santos Ramalho, sendo nomeado chefe da estação telegraphica d'Anadia e não lhe sendo possível despedir-se de todas as pessoas de quem tem recebido provas d'amizade e consideração durante a sua estada n'esta cidade, o faz por este meio, offerecendo seus limitados serviços n'aquella Villa. E saudoso, presta a todos o seu eterno reconhecimento.

Braga 20 de Junho de 1880.

Editos de 30 dias

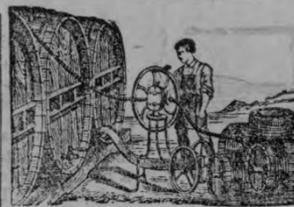
Pelo juizo de direito d'esta cidade e comarca de Braga e cartorio do escrivão no fim assignado, correm editos de 30 dias, a contar da publicação do 2.º annuncio, citando e chamando e requerendo todas as pessoas incertas e quaesquer credores e legatarios desconhecidos e residentes fora da comarca que se julguem com algum direito ao casal dos finados Anna Joaquina Ribeiro da Cruz e marido João Martins, moradores que foram na freguezia de Priscos, d'esta comarca, para que o venham deduzir e allegar no referido praso assistindo nos termos do inventario a que se anda procedendo sob pena de revelia. Braga 2 de junho de 1880.

Verifiquei a exactidão:

Adriano Carneiro Sampaio.

O Escrivão do 4.º officio (31)

Gaspar Augusto d'Oliveira Faria Basto.



BOMBAS ROTATIVAS

J. MORET & BROQUET

Constructores com privilegio—121, rue Oberkampf—Paris

As unicas est madas pela industria vinicola em França. Vendem-se com garantias de boa marcha.—5 medalhas na exposição universal de 1878.—Gran medalha d'ouro da Academia Nacional de França de 1879.

O prospecto explicativo manda-se franco. (31)

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Braga, e cartorio do escrivão Gonçalves, no dia 27 do corrente mez de Junho, por dez horas da manhã, á porta do tribunal da justiça d'esta comarca, sito no largo de Santo Agostinho d'esta cidade de Braga, a requerimento do doutor Delegado do Procurador Regio d'esta mesma comarca, na acção para cumprimento de factura d'obra, contra Carlos José da Silva, morador na rua do Principe da cidade do Porto, como representante da massa fallida do visconde de Ruães Bento Luiz Ferreira Carmo, residente que foi na dita cidade do Porto, tem de proceder-se á arrematação em hasta publica da prestação de factura d'obra que será dada a quem a fizer por menos, consistente na abertura d'uma larga passagem no centro do açude que pertencia ao referido visconde, que o mesmo possuia no rio Cavado ajacente da ponte de Prado; e isto nos termos e condições constantes do mandado administrativo e termo de responsabilidade, assignado pelo sobredito Visconde, que se acham juntos á dita acção, que tudo será presente aos lecitantes no acto da arrematação, para conhecimento das condições relativas á factura da dita obra, Braga 14 de Junho de 1880. Eu Antonio José Gonçalves escrivão o subscrevi.

Sampaio. (26)

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Braga e cartorio de Ribeiro correm editos de 30 dias a citar e a chamar todas as pessoas incertas e quaesquer credores e legatarios incertos e residentes fora da comarca, que tenham algum direito á herança e espolio da finada Custodia Lopes, moradora que foi na freguezia de Palmeira d'esta comarca, para que no dito praso, venham deduzir e allegar no inventario a que por fallecimento da mesma se anda procedendo por este juizo e cartorio do predito escrivão sob pena de revelia e lançamento e de se seguirem todos os termos e ser afinal julgado por sentença.

Braga 29 de Maio 1880.

O Escrivão

João Marcos d'Araujo Ribeiro.

Verifiquei a exactidão:

[23] Adriano Carneiro Sampaio.

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Braga e cartorio do escrivão do 6.º officio José Luiz de Oliveira Pessa se procede a inventario orphanologico por fall cimento de Custodia Cerqueira moradora que foi no lugar do Ribaçal, da freguezia de Priscos d'esta comarca, em que é inventariante José Joaquim Correia, viuvo da inventariada e morador no dito lugar e freguezia, e correm editos de 30 dias a contar do segundo d'estes annuncios, a citar e chamar todos os credores incertos do casal inventariado e legatarios desconhecidos ou residentes fora d'esta comarca de Braga para assistirem querendo, aos termos do mesmo inventario e virem usar de seus

direitos, pena de se proseguir ás suas revelias até final quando não compareçam. Braga 5 de Junho de 1880. Eu José Luiz d'Oliveira Pessa o subscrevi e assigno.

Verifiquei a exactidão
Adriano Carneiro Sampaio.

O Escrivão

José Luiz d'Oliveira Pessa.

[24]

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Braga e cartorio de Ribeiro correm editos de 30 dias a citar e a chamar todas as pessoas incertas que se julguem com algum direito á herança e espolio da finada Maria Alves de Sousa moradora que foi na freguezia de Figueiredo d'esta comarca, para que no dito praso o venham deduzir e allegar no inventario a que por o mesmo se anda procedendo por este juizo e cartorio do predito escrivão sob pena de revelia e lançamento e de se seguirem todos os termos e ser afinal julgado por sentença.

Braga 29 de Maio de 1880.

O Escrivão

João Marcos d'Araujo Ribeiro.

Verifiquei a exactidão.

[20]

Adriano Carneiro Sampaio.

SOUSA JUNIOR

CAMBISTA DO PORTO

Com casa filial em Braga

53—Rua do Souto—53

Loteria para o dia 26 de Junho

Bilhetes a 5750, meios a 2875, quintos a 1430, decimos a 575 e fracções de todos os preços, para a proxima loteria de 26 do corrente. Premio maior:

14:400\$000

Grande palpite!!! (28)

SOUSA JUNIOR

AUGUSTO

PRAÇA DO BARÃO DE S. MARTINHO

N'este acreditadissimo estabelecimento ha um lindo e variado sortido de fazendas de lã proprias para a presente estação, chapéos modellos para senhora e outros artigos de novidade que tudo vende por preços muito commodos.

N'esta casa imprimem-se bilhetes de visita ao preço de 500 reis o cento, cartão branco. (2)

SEM COMPETENCIA

ALGODÕES

Pereira, Aguiar & C.ª, tem o deposito da fabrica do Bogio, que vende por junto e a retalho [não sendo menos de meio maço], pelo preço da fabrica.

Algodões torcidos de todos os numeros. Tramas.

Tramas cruas e branqueadas de todos os numeros.

Estes algodões torçam-se recommendaveis a todos os consumidores, por que são os melhores até hoje conhecidos; e tanto o tem mostrado que para o Porto tem tido tanto consumo que é impossivel cumprir as encomendas.

O fim da fabrica é tornar os seus algodões conhecidos em toda a parte do paiz, por que tem a certeza de que os consumidores lhe darão a sua preferencia. [18]

LECCIONISTA

Eduardo Augusto Pereira da Silva, alferes d'infanteria n.º 8, lecciona mathematica [2.ª parte] desde o dia 19 do corrente até ao dia em que todos os que se leccionarem tenham feito exame, por 4500 reis pagos adiantados, dando duas lições uma de manhã outra de tarde, cada uma de duas horas. [22]

ARMAZEM DE VINHOS DO ALTO DOURO DA CASA DE VILLA POUCA

Rua do Souto n.º 15—Braga.

N'este armazem se encontram a retalho as seguintes qualidades de vinhos engarrafados:

Vinho tinto de meza, (sem garrafa)	150
« « « « «	190
« Lagrima.....	200
« Branco de meza.....	210
« tinto de meza fino.....	270
« de prova secca.....	300
« Malvasia de 2.ª.....	360
« « velho.....	400
« Malvasia, Bastardo, e Moscatel a	500
« Roncão.....	700
« Alvaralhão.....	560
« Velho de 1854.....	600
« a retalho para meza a 60 e 80, o quartilho tinto, e branco	120

Responde-se e garante-se a pureza e boa qualidade de todos estes vinhos, podendo todo e qualquer consumidor mandal-o experimentar por meio de qualquer processo chymico. (15)

FUNDAS

Grande sortimento e muito variado. Outros muitos aparelhos e instrumentos de applicação medica, etc.

RECEBEM-SE constantemente dos melhores autores de Inglaterra, França, Alemanha e America, para um, dois lados, umbilicaes, para homem, senhora, rapaz e criança, de diferentes formas, materia e qualidade. Grande variedade de meias e elasticas para varizes, cintos elasticos para comprimir o ventre, etc. Ferros cirurgicos soltos e em cartelas, bombas para tirar leite, mamadeiras diversas, algalias e velinhas, ourinoes de caoutchouc e almofadas de ar, suspensorios, variedade de seringas para diferentes usos e outros muitos instrumentos. Todos os medicamentos usados, nacionaes e estrangeiros, productos chymicos, photographicos, drogas medicinaes puras, etc. As vendas por junto para pharmacias e drogarias tem grande desconto. Grande deposito no Porto, **pharmacia Pinto & C.ª**—Loyos, 36. (5)

Alexandre Casaline

32, RUA DO SOUTO, 32

Grande novidade em chapéos de Senhora e Creança, da presente estação.

N'este estabelecimento concertam-se chapéos com a maxima perfeição e por preços altamente modicos.

Grande variedade de flores, cascos, plumas etc, etc.

32—RUA DO SOUTO—32

Atenção

No rua do Souto n.º 38, vendem-se caixões vazios, por preços modicos. (17)

FABRICA DE PAPEL DE RUÃES

Papel de jornal, 1.ª e 2.ª qualidade. Idem d'embrulho. Idem almaço, liso. Idem almaço, pautado. Preços sem competidor.

Agencia em Braga

TABACARIA BRAGARENSE

Rua do Souto. (10)



J. MORET & BROQUET
CONSTRUCTORES COM PRIVILEGIO
Fabrica e escriptorio, 121, rue Oberkampf, PARIS
Cinco premios nos quaes quatro medalhas de prata
Exposição de 1878

Nova bomba de regamento e para vinhos realisando aperfeicoamentos que o tornam mui o superior a outros systemas similhantes! a bomba mais commoda para os empregos para as quaes está destinada.—O CATALOGO MANDA-SE FRANCO. (29)

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS

DO PROFESSOR

BURGGRAVE

PREPARADOS COM OS MELHORES PRODUCTIVOS CHIMICOS, SOB A FORMULA DE GRANULOS DE DOSE EXACTA.

ARMAS DE PREVISÃO PARA MEDICOS E RE MEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

Estes medicamentos são applicados nas diferentes molestias, sendo empregados por medicos de todos os paizes, sem nunca ter sido desmentida a sua efficacia.

O SEDLITZ CHANTEAUD é purgante depurativo, refrescante e conservador do sangue por excellencia.

O ASSUCAR DE OXIDO DE FERRO do mesmo auctor é o mais efficaz de todos os ferruginosos, etc.

Unico deposito em Portugal e suas possessões, para venda por junto e a retalho **Pharmacia H. J. Pinto & C.ª** Largo dos Loios 36, Porto. Unica succursal em Lisboa, **pharmacia Carvalho**, rua de S. Bento.

N. B. Havendo certeza da falsificação dos MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS E SEDLITZ Chanteaud, como se prova com documentos de medicos distinctos, por isso as prevenim os mesmos, bem como o publico, de que se não torna a responsabilidade de sua legitimidade em Portugal, sem que se encontrem com o rotulo da **pharmacia Pinto & C.ª**

O medico **Oliveira e Castro** continua a poder ser procurado no seu **Consultorio dosimetrico** á rua do Laranjal n.º 93, desde as 9 horas a 4 da tarde. (4)

BOM JESUS DO MONTE

HOTEL DO PARQUE

TABELLA

ALMOÇO A QUALQUER HORA

Bifes, ovos, pão, vinho, (2 decilitros e meio) cañ e manteiga. 300 rs.

JANTAR AS TRES HORAS DA TARDE

Sopa, cosido, arros, 3 pratos de meio, pã, vinho (meio litro) fructas do tempo, queijo, podim, ou outro doce de prato e caffè..... 600 rs.

CEIA A'S NOVE HORAS DA NOITE

Chá, biscoito, pão, e manteiga..... 160 rs.

Cada hospede preço diario incluindo quarto e cama:

Na primeira classe... 1200 rs.

« segunda «... 1000 rs.

Criado ou criada, metade do preço.

Cada banho quente ou frio... 200 rs.

LISTA

Sopa de pão para uma pessoa..... 20 rs.

Dita de massa..... 30 rs.

Cosido e arroz..... 140 rs.

Guisado..... 120 rs.

Costeletas cada uma.... 80 rs.

Croquettes franceses cada um..... 80 rs.

Pasteis de carne..... 40 rs.

Bife á inglesa..... 160 rs.

Dito de cebolada..... 150 rs.

Assado..... 140 rs.

Lombo de porco com batatas..... 140 rs.

SOBREMEZA

Queijo para uma pessoa. 60 rs.

Podim..... 80 rs.

Marmelada..... 80 rs.

Fructa do tempo..... 40 rs.

Chá ou caffè cada chavena 30 rs.

Quem quizer comer fóra da meza redonda pagará segundo esta lista.

DEPOSITO DE FARINHAS E BOLACHAS

RUA DO SOUTO N.º 36—BRAGA

Vendem-se bolachas e biscoitos de diversas qualidades pelos preços da **FABRICA NACIONAL EM LISBOA**.

Farinhas das Fabricas do **CARAMUJO** e **BEATO ANTONIO** pelos preços das mesmas.

Tambem se encontram no mesmo Deposito: massas, amendoas, chocolates, farinhas peit raes, pós para a gomma, stearinas para sala, piano e trens.

EDUARDO CONCEIÇÃO SILVA & IRMÃO (6)

HEMORROHOIDES

Calma immediata e cura radical em poucos dias como uso das **PILULAS e POMADA DE ESCORDIO DO DR. LEBEL ANDRÉ**. *Monographie des Hemorrhoides*, 20 edição, 1 vol. em 8, 4 francos.

O mais violento accesso desaparece em 24 horas com o uso da **ESSENCIA D'HERMO DACTILES**. Completamente inofensiva e sem ser preciso tomar purgantes. Lêa-se a *Goute dévoillé* 1 vol. em 12 3 francos

ASTHMA Catarrhos, Suffocação, Oppressão, são alliviados infallivelmente e sem perigo, com o uso do papel de **ENCALYPTUS E DE LOBELIE**. [Em França] Preço: 3 e 6 francos. (9)

Depositarios no Porto: **Pinto & C.ª**

HOURA BRAGA

RUA DE S. MARCOS, N.º 5

Vende papeis pintados para guarnecer salas, lindissimos gostos, a principio em 80 réis a peça.

Vende oleo, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e preços muito resumidos.

Vende cimen'õ romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade. (8)

NOTICIA

A agencia **Havas**, [annuncios estrangeiros] e **Franco de Mattos**, 17 Largo do Corpo Santo, Lisboa [annuncios portuguezes] fazem contractos garantidos para a publicação d'annuncios offerecendo maior numero de vantagens para os periodicos que qualquer outra empresa ou pessoa.

Portanto pede-se não façam contracto algum especial sem antes nos enviarem as suas propostas: pois na concorrencia luçamos com vantagem.

Dirigir-se em qualquer caso a **Franco de Mattos—Agencia Havas—17, Largo do Corpo Santo 17, 2.º andar Lisboa.** (7)

CONSULTORIO DENTAL



39—RUA DOS CHÃOS—39 [1]

Manoel Bento de Carvalho

4—Largo de N. Senhora A Branca—5

BRAGA.

Completo sortido em chá dos seguintes preços:

Chá preto a 960 [459 grammas]

« « a 1300 « «

« « a 1440 « «

« especial a 1700 « «

Chá verde

Hysson a 800 « «

« a 960 « «

« a 1200 « «

« a 1400 « «

« pérola a 1150 « «

« aljófre a 1400 « « [13]

LENÇOS A' CAMÕES

Ultima novidade

Chegaram à casa Lomar.

RUA DO SOUTO [21]

Está habilitado na forma da lei.

IMPRENSA COMMERCIAL

24—Rua Nova de Sousa—24